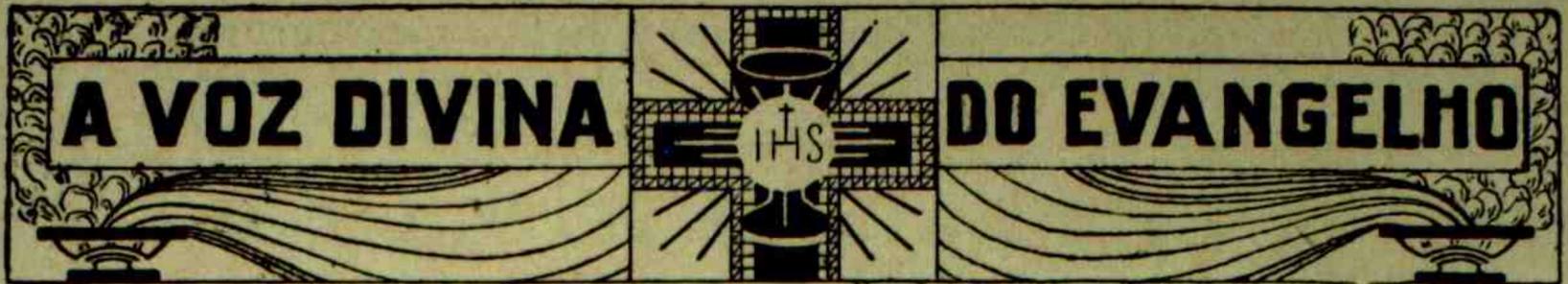


AVE MARIA



XXV Domingo depois de Pentecostes: — ACÇÃO NEFASTA

A INTROMISSÃO do inimigo no campo da Igreja e a audacia de Lucifer e de seus adeptos, lançando ás occultas o joio junto do trigo, não nos devem surprehender. E' obra condizente com seu estado, com sua natureza, com sua maldade. Foi sempre assim e será emquanto a terra desabrochar em floração de virtude e santidade. S. Pedro compara o demonio, pioneiro do vicio, e leão de fauces hiantes esperando pelo ensejo de devorar o incauto e desprevenido. A historia do mundo poderia resumir-se na acção nefasta dos seguidores do demonio no campo do bem, no seio da Igreja, na obra divina da salvação das almas.

Jamais descansou, nunca cessou nos tentamenos ousados de estragar a sementeira do bem lançando o joio do erro, do vicio e da superstição.

1.º — O ERRO. — O entendimento está feito para a verdade como a vista para a luz. A deficiencia dessa verdade constituirá no homem uma aberração, um desvio na trajectoria da vida.

Si essa verdade ultrapassar o alcance de suas faculdades, será a revelação que lh'a manifeste. Contra essas verdades conhecidas pelo lume da razão ou pela claridade da revelação, é que se insurge o anjo das trévas, não desaproveitando occasião de perturbar a serenidade do entendimento e a calma da luz sobrenatural.

As heresias nascem logo como herva daninha no campo do catholicismo, que verbera as audacias e desmandos do paganismo. Cerintho e Nicolau, gnosticos e ebionistas, manicheus e montanistas dirigem ataques habilmente conchavados ás verdades luminosas da revelação divina. Ario, Nestorio, Eutiches, Pelagio e Sabellio foram os sequazes de Lucifer que lidaram sem recuos para misturar o joio com o trigo lourejante da verdade.

Em seculos posteriores novas seitas, com disfarces de illustração e verdade, assestaram as baterias de seus erros contra a fortaleza da revelação. O protestantismo, hydra de proteiformes cabeças, figura na frente, apparece na vanguarda. A sua falsidade, a sua nefasta acção aquilata-se pela confusão reinante em suas doutrinas e em suas instituições.

Depois do malevolo protestantismo, outrós erros fervilham no campo do mundo. O espiritismo que avassala os ignorantes, os incautos. A maçonaria, obra infernal, torva sociedade destinada a solapar a ordem, a familia e a Igreja. O socialismo, ferrenho inimigo da propriedade. O liberalismo, pugnaz propulsor de toda independencia, irrequieto destruidor de toda autoridade. O modernismo, conjunto de todos os erros antigos e modernos, com a ousadia incomprehensivel da destruição de todos os dogmas. O communismo, a ultima praga do mundo, filho amaldiçoado do judaismo e da maçonaria.

Eis o joio lançado em nosso campo durante o somno dos operarios. Relançando a vista pelos erros accumulados nas intelligencias dos homens, vemo-nos constringidos a exclamar: "O inimigo fez isto, vejamos sua obra detrimetosa. E firmemo-nos no secular principio de nossa religião: Um Deus, um dogma, uma verdade".

2.º — O VICIO. — Si o erro é a desvio, a aberração da mente, o vicio é a aberração dos costumes, o desgregamento moral.

Luiz Gambetta apontava esse joio anathematizando-o com estas palavras: "Eis o inimigo". E não se pejava de dizer que o 99 % dos que andavam desviados da verdade, obcecados pelo erro, era pelas impulsões do vicio.

E neste ponto o trabalho do inimigo é indescriptivel. Lançou-se ajoitadamente á corrupção das almas, á perversão das vontades. O joio semeou-o internamente: são os peccados internos, a satisfação de uma acção peccaminosa, o consentimento no prazer prohibido, o desejo de fazer algum acto contra a lei divina. No mesmo centro da vida, no coração, estabeleceu a maldade, porque "do coração nascem os máos pensamentos, os homicidios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as blasphemias (Math. XV, 19). Esse inimigo livre de peias poz-se em campo publico e javoneado por milhares de seguidores e encastellado na cumplicidade dos poderosos, semeou o atheismo, a profanação dos dias santos, os sacrilegios, as calumnias, a irreligião, a injustiça, os odios, as impurezas, a violação dos lares, o despudor, o materialismo, o triumpho das paixões, a humilhação da virtude, o massacre da innocencia, a derrubada das instituições santas... esse diluvio de maldade que inunda a terra.

3.º — A SUPERSTIÇÃO. — Faltava o terceiro combate do demonio. O sentimento assentado no homem para o bem e para o auxilio de sua vida, foi tambem invadido pelo assalto do Lucifer. E pela superstição semeou nelle a zizania do mal. Ao envez do culto devido a Deus, em lugar do respeito santo ás coisas divinas, nasceu o culto á creatura, a crença em idolos e animaes como seres superiores, a magia, a confiança em feitiçarias e amuletos, a degeneração das praticas religiosas. E vê-se a inanidade de credices absurdas, o aferro a actos inexplicaveis a deporem contra a seriedade e juizo de quem os pratica.

E o mais destoante, o mais incomprehensivel é que essas superstições querem se aliar á pratica da religião, querem se emparelhar com os actos do culto divino, querem se innocentar com a escusa de actos bons e virtuosos.

E no emtanto, o inimigo a semear o joio. Operarios do campo de Deus estejamos prevenidos. Não durmamos. Avisemos. Levemos almas para o céu.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A tragedia da hora presente

A TRAGEDIA da hora que passa... quem a poderá desconhecer? Todos a sentimos, todos a soffremos, todos estamos participando della.

E' a tragedia desse confusionismo que reina no mundo. E' a tragedia dessas competições odiosas que dividem a humanidade. E' a tragedia das ambições. E' a tragedia dos amoralismos. E' a tragedia das guerras. E' a tragedia das mentiras, das traições, das evasões. O homem mente á sua propria personalidade humana. O homem trai-se a si mesmo. O homem evade-se de si proprio. Assim, o homem é o maior inimigo de sua dignidade e de sua liberdade, sendo, consequentemente, tambem o maior inimigo da dignidade e da liberdade da pessoa de seus semelhantes.

A tragedia da hora que passa é a tragedia do homem que se negou, do homem que se annulou, do homem que se suicidou.

E' a tragedia do homem que perdeu o sentido da vida, do homem-prazer, do homem-carne, do homem-dinheiro, do homem sem Deus é sem alma.

Desequilibrado o homem do seu centro de gravidade espiritual, havia de tombar, como tombado se encontra, na confusão, no desespero, nas dôres todas que caracterizam a tragedia immensa da hora presente.

O mundo encheu-se de anti-Christos. Ha por toda a parte uma como febre geral de **predestinados** e de **predestinações**. Os povos, numa incrivel passividade, num triste embo-

tamento da razão, deixam-se conduzir pela demagogia de falsos deuses, collectivamente seduzidos por promessas de uma felicidade possivel de dizer-se mas impossivel de realizar-se.

E a tragedia da hora que passa enche-se cada vez mais de comparsas, os lances succedem-se surprehendentes, apavorantes, tenebrosos.

Mas a responsabilidade dos horrores inimaginaveis da tragedia da hora presente nos cabe a nós, a todos nós, homens sem fé, que nos envergonhamos de ser filhos de Deus, que fugimos de todo e qualquer contacto com Jesus, que não quizemos saber ser christãos. E' nas indignidades sem conta dos christãos que está toda a responsabilidade da tragedia da hora que passa. Essas indignidades estão na consciencia de cada um de nós e de todos nós, christãos, que quizemos meditar um instante apenas, diante da tragedia viva da hora presente, sobre o que deveriamos ter feito e não quizemos fazer, sobre a posição que occupamos e a que deveriamos estar occupando, sobre o que parecemos ser e o que, em verdade, somos.

E concluiremos que a tragedia da hora presente é a consequencia dolorosa, terrivel, de nos havermos evadido do christianismo, de havermos trahido o christianismo, de não havermos sido christãos, verdadeiramente christãos, como Christo quer que sejamos christãos.



A SOLUÇÃO DA IGREJA

Não applaude a Igreja o abuso da liberdade, porque nenhum abuso confere direitos ao homem. Nem autoriza uma igualdade múnada, feita de individualismo exagerado, como se o mesmo par de calças pudesse igualmente servir a todos os homens do mundo. A igualdade absoluta vae contra a observação dos factos. As aptidões dos homens não são iguaes; não são iguaes os caracteres, as intelligencias, os corpos phisicos. Desiguaes os costumes de familia, as educações e penhores das raças, assim como os meios ambientes, de tanta preponderancia na vida social. A Igreja lembra uma igualdade proporcional, mutua justiça e caridade. Uma igualdade, segundo affirmam, architectonica. Comquanto reconheça o catholicismo que somos da mesma especie humana — a igualdade na especie — e igualmente sejamos creados por Deus e herdeiros do mesmo céu. — para desterrar dos homens o orgulho e as tyrantias, insiste em assegurar que somos todos irmãos, da mesma familia espiritual e do mesmo sangue, irmãos, cujo primogenito, na expressão de São Paulo — é Jesus Christo Nosso Senhor. Eis a trilogia catholica: *liberdade e igualdade*, no bom sentido desses termos, sem desprezar a hierarchia, e dogma da *fraternidade universal*. Na unidade dessa variedade triplice abroham a ordem, a paz, a harmonia entre os homens. A harmonia, segundo Platão, não surge da unidade na variedade?

O QUE A IGREJA NÃO DESTRÓE

A Igreja não destróe o individuo e os direitos que elle tem. Defende a familia, e não quer vel-a absorvida pelo Estado, porque ella é anterior ao Estado e constitue a Nação. Reclama para si o direito incontestavel á alma, a quem leva á salvação, e o direito de ser sociedade perfeita em sua ordem, e, portanto, não poder ser escravizada nem peada em sua liberdade. Exige a liberdade de associações, de palavra, de reunião, sem, entretanto, reconhecer direitos ao mal, a quem tolera para evitar maiores danos. E defende a ideia de Patria.

Na Igreja, temos a mais perfeita democracia do mundo, onde humilde cidadão, como Pio X, pôde ascender ás culminancias do supremo Pontificado, e onde se confessam e recebem a Santa Eucharistia, juntamente, a par um do outro, o

branco e o preto, o grande e o pequeno, os sabios e os ignorantes. Pregoeira da fraternidade humana, foi sempre a Igreja a grande escola da verdadeira liberdade, que ininterruptamente defendeu. Onde o Espirito do Senhor, exclama São Paulo, ahi a liberdade: "ubi Spiritus Domini, ibi libertas". Tanto que o historiador inglez Macaulay ponderou que toda vez que á Igreja deram liberdade, ella sempre triumphou. Eis porque a querem crucificar, ao modo de Jesus Christo, os palradores de liberdade. A verdadeira liberdade é o que elles menos querem. Não permitem que a Igreja desenvolva o ensino, como no Mexico, na França, ou na Russia, ou entre as nações hereticas. Porque? Porque sabem que a verdade se impõe, como a luz, docemente, e elles temem a liberdade victoriosa da Igreja. Para não dar-lhe plena liberdade, procuram calumnial-a, atormental-a, perseguil-a como na Allemanha dos nossos dias.

Mas, a Igreja não teme as ondas encapelladas. Como a arca de Noé, sobranceira voga no meio das cataractas que lhe turbilhonam em torno, e, até, mais alto ainda a elevam...

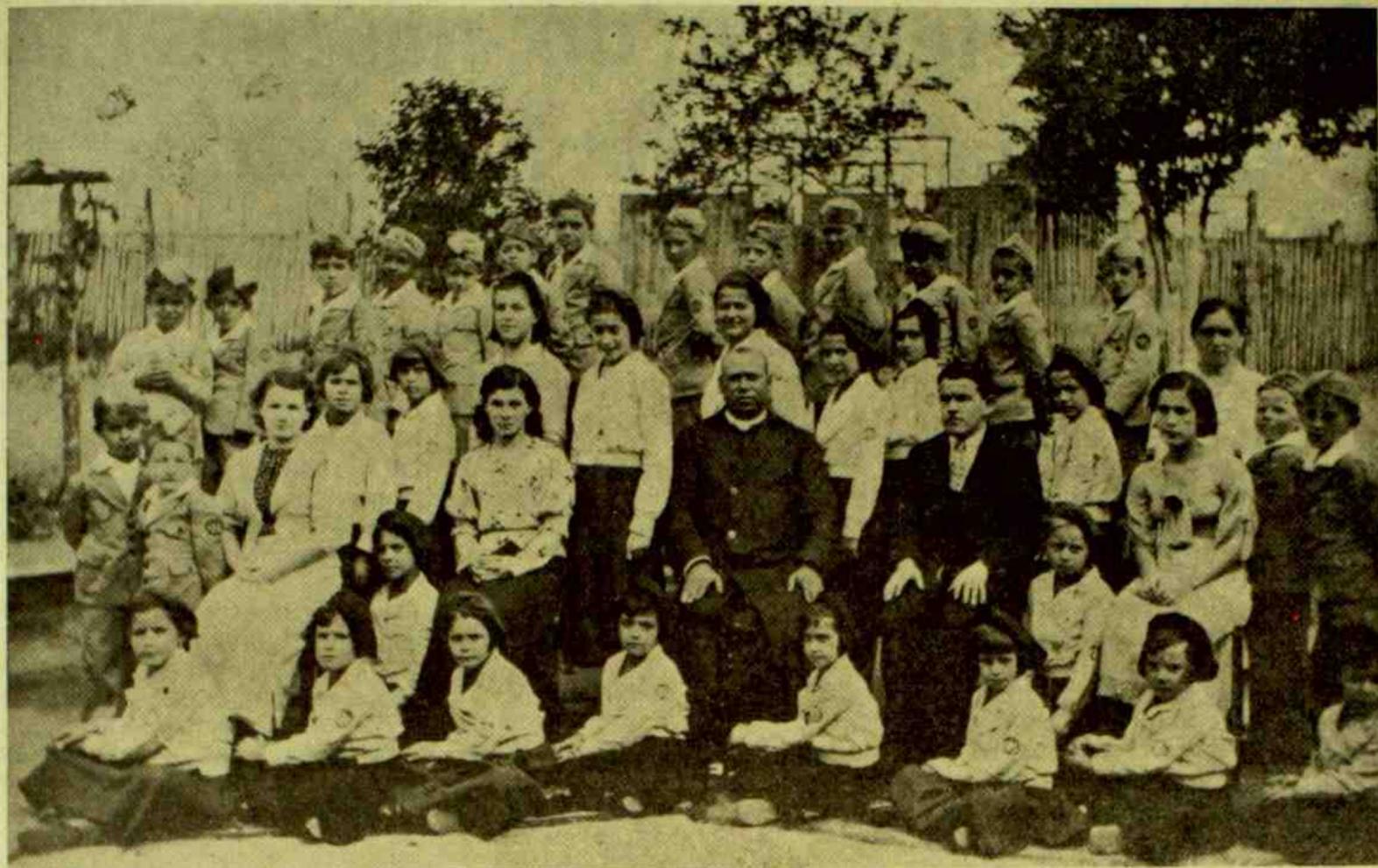
— Que temeis? — disse Jesus Christo aos apóstolos, apavorados ante a borrasca sobre as aguas do lago de Genezareth.

A VICTORIA

Não ha temer. Christo promettêra á sua Igreja victoria contra quaesquer investidas infernaes: "sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella".

O santo rei David prophetiza no psalmo II: "Por que razão embraveceram as nações, e os povos meditaram coisas vãs? Os reis da terra sublevaram-se, e os principes se colligaram contra o Senhor e contra o seu Christo. Rompamos (disseram) os laços d'elle, e sacudamos de nós o seu jugo. Aquelle que habita no céu zombará delles, e o Senhor os escarnecerá. Elle lhes falará então na sua ira, e os encherá de terror na sua furia... Tu os governarás com vara de ferro, e quebral-os-ás como o vaso do oleiro. E agora, ó reis, entendei; instrui-vos, ó vós que julgaes a terra. Servi ao Senhor com temor, e alegrae-vos nelle com temor".

P. Armando Guerrazzi



DÔRES DE CAMPOS — Escola Parochial.

Echos e Commentarios

AVIÕES QUE... VOAM

No aeródromo de Toussus (França) houve um attentado de character extranho contra uns aviões que alli estavam em reparação, e, por tal motivo, a sociedade proprietaria resolveu fazer seguir dalli para Toulouse os tres aparelhos americanos que se encontravam aptos para viajar, evitando, dessa forma, novos damnos.

Numa linda manhã, os aviões tripulados por pilotos francezes, e com os depositos attestados, levantaram vôo, mas não mais chegaram a Toulouse. Onde estão?

Mysterio tanto mais impenetravel, quanto é certo que ha um mez quatro aparelhos do mesmo typo, sahidos do mesmo aeródromo e com o mesmo destino, se perderam... tambem.

Ha quem affirme que os aviões foram levados, *pela força dos ventos*, para a zona vermelha da Hespanha; mas isto é talvez intriga dos jornaes fascistas...

*

UM CONGRESSO ORIGINAL

Para o anno, reunir-se-hão em Budapest, os lilliputianos de todo o mundo num congresso monstro.

Estão já a collaborar as propostas mais importantes.

Desejam em primeiro lugar, que lhes deixem de chamar *anões*, *anormaes* ou *phenomenos*. Não se trata, dizem, duma questão de vaidade. E., tambem, um importante ponto economico que fica, assim, resolvido.

Desde que sejam tidos como pessoas normaes, receberão salarios normaes, o que não tem succedido até aqui.

Além disso, os lilliputianos vão publicar um jornal do tamanho do "Times": — um jornal que só as pessoas crescidas podem lêr.

Veremos se este congresso de gente miúda dá uma lição a certas pessoas *graudas* que se reúnem em grandes assembléas — sem resultados praticos.

*

AINDA TEM CORAGEM PARA ESCREVER!...

O sr. Alcalá Zamora, vulgarmente conhecido por D. Niceto, que foi um dos mais proximos causadores do descalabro politico da Hespanha, permittiu-se publicar um artigo no jornal radical-socialista "Ère Nouvelle", onde tambem escreve o sr. Herriot. *Arcades ambo*.

O antigo e pernicioso presidente da republica hespanhola occupa-se da continuação da Hespanha no conselho da S. D. N., com grandes excessos de *patriotismo* vazio.

Num dado momento, Alcalá lançou este dilate que é um dos muitos que disse e fez: "A Hespanha vermelha ou a Hespanha branca são apenas attitudes violentas e passageiras que mascaram os traços permanentes da minha patria".

Este homem que, dizendo-se catholico se bandeou com os inimigos da Igreja; que assignou decretos de amnistia aos que destruíam templos; que abriu a porta á "Frente Popular"; que fez cahir Lerroux e Robles — não tem pejo de comparar *vermelhos* e *brancos*, confundir a horda dos sem Deus e sem Patria, com os que confessam Deus e defendem a Patria!

Sempre o mesmo Tartufo — o D. Niceto.

O 1.º Centenario do nascimento de uma grande fundadora

No dia 4 de Setembro de 1837, nasceu em Lisboa D. Thereza Rosa Fernanda de Saldanha Oliveira e Souza, filha dos Condes de Rio Maior e irmã do que depois foi Marquez do mesmo titulo.

Dotou-a Deus de temperamento vivo, intelligencia lucidissima, caracter de fina tèmpera e vontade forte, que nem os ataques dos inimigos, nem as perseguições politicas e religiosas, nem as deslealdades das pessoas que se diziam amigas conseguiram jamais vencer.

Vivendo na Capital portugueza e frequentando a alta sociedade do seu tempo, bem cedo comprehendeu até que ponto havia chegado a corrupção moral das classes dirigentes e dirigidas. O ambiente em que passou a mocidade e a facilidade que a categoria social e politica da sua familia lhe dava de entrar na Còrte e conviver com as pessoas que mais influíam na vida portugueza, permittiram-lhe conhecer melhor a gravidade do mal que enfermava a sociedade.

Heroicamente resolveu-se dar-lhe remedio, na medida das suas forças.

Quem a visse acompanhar os seus paes a passatempos honestos, julgaria, talvez, que Thereza era uma menina igual ás outras, preocupada apenas em ser boa filha e boa christã, mas enganava-se. Ella aspirava a transformar a sociedade portugueza, fundando uma Congregação Religiosa que perpetuasse a sua obra e a ajudasse a realizar o gigantesco programma.

Conhecedora das responsabilidades que assumia, não fugia dellas, e eil-a a trabalhar de noite e dia no aperfeiçoamento da sua bella alma, esforçando-se por crescer em graça e progredir na perfeição, escolhendo bons Directores Espirituaes, pedindo conselhos a quem melhor lh'os podesse dar, vigiando-se a si mesma, mortificando-se e querendo imitar em tudo a Jesus Christo, pois desde os primeiros dias em que se reconheceu responsavel pelos seus actos, Lhe consagrou a vida e O escolheu por seu Divino Esposo.

Para levar Christo ás almas e trazer as almas a Christo, Thereza deixou as commodidades que tinha na casa dos seus nobres paes, desprezou as vantajosas propostas de casamento feitas pelos seus admiradores, e consagrou-se á educação das meninas pobres e abandonadas de Lisboa.

Era o preludio da grande obra de apostolado que havia de realizar e o primeiro passo para a fundação da Congregação de Santa Catharina de Senna da Ordem Terceira de S. Domingos em Portugal, que se constituiu por senhoras portuguezas, irlandezas, inglezas, allemãs, francezas, hespanholas, brasileiras e hollandezas e que devia, então, trabalhar em Portugal na educação da juventude e fazer todo o bem que pudesse.

Embora no principio a Snra. D. Thereza de Saldanha Oliveira e Souza tivesse a idéa de consagrar sua obra unicamente ao serviço de sua patria, não podemos deixar de lembrar o pesar que sentia por não ter Irmãs sufficientes para dar quando, de paizes estrangeiros lhe pediam suas filhas para lá trabalharem na salvação das almas. Sua grande alma se abria ás dores e necessidades do mundo inteiro. Dois factos provam

a verdade desta asserção. Foi o primeiro, o verdadeiro sentimento de pesar que teve em 1906, quando D. José de Camargo Barros, então Bispo de S. Paulo (Brasil), na occasião de sua Visita *Ad limine*, procurou-a para lhe pedir suas filhas espirituas afim de lhes confiar a educação da juventude feminina paulista. As Irmãs sobreviventes dessa época, podem afirmar quanto lhe sangrou o coração por não poder, devido á falta de religiosas, acceder ao pedido do Exmo. Prelado brasileiro.

O segundo, mais eloquente ainda, foi após a Revolução Portugueza de 1910, que tentou aniquillar toda a vida religiosa em Portugal, paiz tão pequeno em superficie mas tão grande pelas suas tradições e sua vida de ressurgimento actual! Foi então que viu pleiades de suas filhas, espalhadas nos seus diversos paizes de origem, pedirem-lhe licença para trabalhar debaixo de suas ordens, em paizes extranhos. Apesar da tristeza natural pela tão longa separação de sua filhas queridas que ella extremecia, abençoou esse ardente desejo, guiando-as e interessando-se por tudo o que dizia respeito ás novas fundações que em breve se espalharam na America do Norte, onde hoje existe um Vicariato florescente com seu noviciado em Kenosha Wisc; no Brasil tambem com noviciado no Collegio Nossa Senhora do Amparo, (Amparo, Est. de S. Paulo). Em Portugal, a Casa Matriz da Congregação e o Noviciado, acham-se estabelecidos em Braga.

D. Thereza de Saldanha Oliveira e Souza viu tambem sua querida obra estabelecida na Hespanha e na Belgica. Dizia então: "Nosso Senhor agradou-se em modificar, Elle mesmo todos os meus planos. No principio desejava uma obra só para os pobres. Bem depressa comprehendi que devia dedicar-me a todas as classes da sociedade e os Collegios de Bemfica e Aveiro, etc., foram fundados. Pensava trabalhar só em Portugal; o vendaval da Revolução de 1910, espalhou a boa semente que fructifica em varios paizes, produzindo 100 por 1. Seja feita a Sua SSma. Vontade".

No centenario do nascimento da sua benemerita Fundadora, esta Congregação religiosa portugueza é o seu melhor titulo de gloria.

Ahi estão numerosas dominicanas educando nos seus modelares collegios, successivas gerações de meninas de quem fazem excellentes donas de casa, preparando para viver honradamente milhares de creanças pobres, a quem dão nas suas escolas, o alimento do espirito e do corpo, transformando em mulheres honestas tantas infelizes a quem as faltas proprias e alheias arrastam para o Collegio de Regeneração de Braga, suavizando o fim da velhice de ambos os sexos, criando, sustentando e desenvolvendo um sem numero de obras de fecundo apostolado religioso e social e tornando-se credoras da gratidão de todos.

E' pelos fructos que se conhece a arvore.

Mais saltares não podiam ser os que produziu esta benemerita religiosa, nobre pelo sangue e mais ainda pela virtude, cujo primeiro centenario, agradecidos celebramos.

Excelsior



Não póde vir para a Igreja

— Senhor Padre, estão chamando para um baptisado em casa.

Recolloquei no lugar a caneta, fechei o tinteiro e desci á sacristia, sem o menor enthusiasmo. Era uma tarde de domingo, e o trabalho não faltava na igreja, com reuniões, catecismos, baptisados e ladainhas de costume. Como ha musicos viciados em tocar fóra do compasso, assim ha fiéis useiros e vezeiros em chamar o Padre fóra do tempo opportuno.

Saber escolher o dia e a hora é uma sciencia bastante rara. Comtudo, sem demonstrar enfado, fui á sacristia e perguntei á portadora:

— O caso é urgente?

— Não pode ser mais. O pequeno está para morrer, variado de febre.

— Que idade tem?

— Dois annos.

— E em dois annos não acharam um momento para trazel-o á pia?

— Esperavam pelo padrinho que mora no Acre.

Ah! esta questão do padrinho! Em regra geral o padrinho é quem leva a creança ás fontes baptismaes mas, frequentemente, o padrinho é quem afasta das fontes baptismaes o afilhado. Os senhores bem comprehendem que o padrinho mora longe, não está preparado, não tem tempo, não se sente ainda disposto porque...

Para poupar-lhe a lista dos porquês, caro leitor, interrompi a serie de minhas reflexões e perguntei á boa mulher:

— Não podiam trazer o menino aqui?

A portadora, só de pensar no *trazimento* da criança, fez um gesto de horror e de terror, como se tivera deante dos olhos uma scena de homicidio. E explicou scandalisada:

— Seria a morte da criança.

— Bem agazalhado num cobertor, o doentinho não corria perigo.

— Qual, reverendo! Podia apanhar um ramo de ar e depois a gente ficava com remorso. Deus nos livre! Nem pensar nisso é bom!

— Está direito. Uma vez que a montanha recusou approximar-se de Mafoma, o bom do Mafoma teve de ir para a tal montanha.

— Que está dizendo, reverendo?

Minha reminiscencia historica ou litteraria desapontara a boa mulher, que começou a sentir duvidas sobre a minha integridade cerebral, uma vez que eu ia falando sosinho. Para desfazer a má impressão, resolvi traduzir em bom portuguez a comparação musulmana.

— Eu estava a dizer que, não podendo a criança vir até o padre, o remedio é o padre ir até a creança.

Muni-me de um frasquinho de agua baptismal e segui calorosamente minha guia. Digo calorosamente alludindo ao tempo que era abraçador. Ar pouco e quente. Uma estufa ao céu aberto. Em cima, parcellas de azul alternavam com parcellas de nuvens. O mormaço prenunciava para breve uma daquellas cataractas celestes, com que a Providencia mimosea, de frequente, a zona amazonense.

Cabisbaixo, eu apresentava a cerviz ao beijo pesado dos raios solares e, de tempos em tempos, para variar as distracções, ia puxando do lenço, afim de esponjar os bagos de suor de minha frente. S. Lourenço assara deitado numa grelha grande. Eu era um queimado ambulante, ainda que mal comparando.

— Na verdade, pensei alto, fizeram bem de não levar a criança para a pia. Com um sol desse e o calor da febre, o pequeno morria no abafo.

— E' exacto, approvou a portadora. Criança com febre só na cama.

— Sim porém qualquer pessoa pode baptisar em caso de perigo.

— Reverendo, o povo só tem confiança no Padre.

Assim conversando iamos caminhando, e tanto andamos que a boa mulher acabou parando, apontou para uma casa e disse:

E' aqui.

— A senhora deve entrar primeiro, para avisar as pessoas.

Apenas na sala, perguntei a um rapaz:

— Onde está o pequeno?

— Que pequeno?

— O doentinho que devo baptisar.

— Não está mais aqui. Levaram-no ha um quarto de hora.

— Não disseram que não podiam carregal-o para a igreja?

— Não foi para a igreja.

— Aonde foi?

— Para a pharmacia.

Ahi está! Havia perigo em procurar a pia baptismal, mas não havia em procurar a pharmacia. Oh! logica! Oh! suores perdidos!

Padre Dubois

XXXIV Congresso Eucharístico Internacional de Budapest

Para os paizes que já tenham preparado alguma vez um Congresso Eucharístico Nacional, não são desconhecidas as dificuldades de toda a sorte que apparecem a cada passo, as preocupações, os trabalhos, tanto de ordem material como espiritual, a constancia tenaz, enfim, que é precisa para que a idela tenha uma regular realisação. Pois, se uma simples manifestação de fé promovida por um grupo ou agremiação requer, ás vezes, os preparativos de semanas e mezes, imagine-se, então, um Congresso Nacional, em que todo o paiz se deverá movimentar sem desanimos, cumprindo cada grupo e cada individuo a tarefa que lhe é destinada!... E, seguindo-se sempre a escala gradativa das proporções, imagine-se agora o que de dedicações e de estudos requer um Congresso INTERNACIONAL para o povo que o realiza! "Congresso Internacional Catholico" quer dizer reunião de *todos* os catholicos que possam existir sobre o casco da terra. Todos os catholicos devem convergir para um ponto só, quer seja em acto de presença (o que devem fazer, podendo o) quer seja com o coração e o pensamento. E' uma grande "festa de familia", cujos membros dão-se as mãos para homenagear seu extremado Chefe. Mas... no meio dessa familia entusiasta e jubilosa com o acontecimento, alguém ha que tomou a si os cuidados das solemnidades. Todos festejam, é verdade, mas, na casa de alguém, e seguindo um programma elaborado por alguém que se pode considerar digno e capaz, sobre todos os pontos de vista, de levar a cabo tão pesada tarefa. O membro de familia encarregado de organisar a festa, isto é, o paiz que vae realizar um Congresso Internacional, tem obrigação de preparar "sua casa" e os seus para que o ambiente corresponda á elevada dignidade que lhe é outorgada. Trata-se, portanto, de um problema de grande relevancia, no qual, os encargos de ordem material, se bem que necessarios, devem preoccupar menos que os de ordem espiritual. Assim o exige a natureza da festa — festa do Coração, festa do Amor, em que vamos affirmar a um Deus a nossa fidelidade, a nossa submissão e, sobretudo, a nossa resolução de O defendermos contra Seus inimigos, mesmo á custa do martyrio e do sacrificio da propria vida!

Esta é a grande persuasão do povo hungaro emquanto se prepara activamente para dar o maior brilho e successo ao Congresso Eucharístico Internacional de 1938, de cuja realisação está incumbido por S. S. Pio XI.

"Os esforços para este successo são um dever de honra nacional e catholico", diz o Cardeal da Hungria, na admiravel carta pastoral que dirigiu a seu povo, a esse respeito. E continúa: "Entendamos por successo, em primeiro lugar, não o fausto e a pompa exterior, mas, sobretudo o que se relaciona com a natureza do objecto em vista — o mais alto gráu possível de acção espiritual, isto é, que esta festa internacional da Eucharistia, de uma importancia excepcional, não seja sómente esplendida e imponente em seu aspecto exterior, mas, que ella traga tambem, por uma actividade moral e religiosa, os mais bellos fructos da fé e do amor de Christo em centenas de

milhares de almas, em nosso paiz e no mundo inteiro. Effectivamente, o fim verdadeiro, o fim supremo dos Congressos Eucharísticos Universaes, não consiste no esplendor da pompa que nelles se ostenta, mas, sim, em trabalhar para que através das manifestações exteriores o Christo-Rei Eucharístico renove muitas vezes sua entrada triumphal nas almas. O Estado hungaro e a cidade de Budapest, comprehendidas as diversas collectividades da vida intellectual e social, tendo reconhecido a alta significação não sómente sob o ponto de vista nacional mas tambem sob o ponto de vista moral uma tal reunião, consideram igualmente como um dever prestar seu auxilio neste Congresso. Se para elles é um dever, quanto mais para nós outros, cléro, fieis catholicos e toda a sociedade catholica!...

E mais adiante: "Se todos, tantos quantos somos, cumprissemos com os nossos deveres eucharísticos conjugando nosso ardor e, sobretudo, redobrando de devoção para com a Santa Eucharistia em todo o decorrer do anno preparatorio, então, e sómente então, é que poderemos esperar que, com a graça de Deus, o Congresso Eucharístico Universal de Budapest, virá a ter um successo completo, um successo universal, rejubilando o nosso Santissimo Padre, honrando o catholicismo hungaro e proporcionando proveito e felicidade á nossas almas e a todo o mundo. Este é o fim porque se organizarão conferencias, officios, etc., segundo instrucções das supremas autoridades ecclesiasticas e sob a jurisdicção da Acção Catholica Hungara durante o anno de preparatorios, em todas as parochias do paiz".

E termina: "... Para este anno de preparativos, desejamos, no mesmo tempo, offerecer a Jesus Eucharístico, expiação e satisfação pelas horrendas perseguições contra a religião e contra a Igreja, pelos incendios das igrejas, pela devastação dos altares, pelo massacre dos padres, das religiosas e dos fieis, pelos actos, enfim, em paizes inteiros, de homens cegos e desencaminhados que se tornam criminosos contra a religião de amor e contra o Sacramento do amor. Que nossa devoção ardente e redobrada seja um protesto silencioso e digno contra as injustiças e os arimos commettidos para com Nosso Senhor Jesus Christo, sua realeza e seus fieis; que seja uma expiação e uma reparação a Seu Sagrado Coração misericordioso! Amen".

Já é muito do nosso conhecimento a profunda religiosidade do povo magyar; por isso confiamos firmemente no mais esplendido resultado deste Congresso, com a ajuda de Deus. Isso não obsta, entretanto, a que, num gesto fidalgo e generoso de brasileiros e catholicos, corramos em auxilio daquelles nossos irmãos em Christo, offerecendo-lhes as magnificencias do nosso thesouro espiritual: as nossas fervorosas orações, nossos sacrificios, nossas communhões e, tambem, os nossos votos ardentissimos e sinceros para que o Congresso Eucharístico de 1938 tenha a força de um verdadeiro "flagello de Deus" em nova perseguição ao espirito do mal.

Ignotus

Gymnasio São José de Batataes

DOS PADRES MISSIONARIOS FILHOS DO IM. CORAÇÃO DE MARIA
(Equiparado)



Nos extensos campos de esporte do Gymnasio São José, de Batataes.

Goza de grande renome em todo o Estado de S. Paulo e no visinho Estado de Minas Geraes.

Merece a predilecção das familias mais distintas d'aquella extensa zona.

Os senhores paes de familia farão bem em não internar seus filhos em estabelecimentos de que não conheçam o clima, os methodos pedagogicos e as dependencias principaes do predio, onde seus filhos deverão permanecer durante o longo periodo de estudos.

Por isso a Directoria do Gymnasio São José, de Batataes, tem grande satisfacção em que os senhores paes visitem, não sómente os jardins, campos de recreio, piscina, horta, estabulos, açougue, padaria e cozinha, mas, tambem as salas de estudo e de musica, o cinema, os gabinetes de physica e historia natural, a pharmacia e gabinete dentario, classes, refeitório, dormitórios, installações sanitarias e outras repartições do estabelecimento.

A religião e as creanças

Quando certo imperador se achava já no leito de morte, perguntou ao seu medico se tinha filhos.

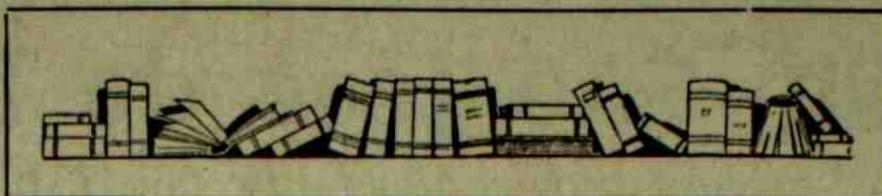
— Pois não. Majestade, respondeu o doutor, tenho seis.

— Pois bem, doutor, quero dar-lhe um conselho, que é o de um moribundo com experiencia de longos annos. Faça educar seus filhos religiosamente. Eu, para minha infelicidade, passei a adolescencia sem o influxo benefico da reli-

gião, e tenho esta falta por muito grande e lamentavel em toda a minha vida. Tenho procurado supprir de qualquer maneira esta falta, mas se a luz da religião, se o santo temor de Deus não se inocula desde cedo no tenro coração e na flexivel mente da creança, nunca mais haverá aquella vivacidade, aquella firmeza, sinceridade, sollicitude e energia, indispensaveis para que a fé exerça nas almas uma influencia tão benefica, que as enalteça e noblíte.

SOBRE

III



A MESA

III

Parocho João Pedro Fusenig — A VOZ DO SENHOR
— (Breves sermões para os 52 Domingos do
anno). — Vol. de 223 pags., prologo de Mons.
Francisco Bastos.— 1.^a Edição, São Paulo, 1937.
Preço, 5\$000; pelo Correio mais \$500.

O novo trabalho, que ao clero brasileiro dedica o conhecido Vigário da Parochia do Cambucy, em S. Paulo, não é uma obra de todo original, mas uma adaptação, posto que aprimorada, do famoso livro de Dom P. Hickey, O. S. B., intitulado "DIX MINUTES EN CHAIRE".

Os sermões, que "A Voz do Senhor" nos oferece, são, pela forma e pelo fundo, verdadeiras homilias ou conversas familiares dum pastor d'almas com as suas ovelhas: breves, pois não excedem a três paginas, e quasi todos com texto bíblico, tirado, por via de regra, do Evangelho do dia; de estylo simples, porém insinuativo, sendo que os temas nelles desenvolvidos se adaptam maravilhosamente á capacidade do commum dos ouvintes, pois costumam versar sobre algum ponto relacionado com o Evan-

gelho do respectivo Domingo, posto que nem sempre correspondam á verdade principal encerrada no mesmo Evangelho. Ora entre as epigraphes antolha-se nos um pouco modernista a do sermão apontado para o Natal, que assim reza: JESUS CHRISTO, O DIVINO SOCIALISTA. Relevaria, talvez, suavisar a expressão, pois taes nomenclaturas poderiam gerar alguma confusão em ouvintes de minguada cultura, então ser torcidas por espiritos maliciosos e pharisaicos.

De resto, pensamos que a obra do zeloso parocho do Cambucy ha de ser de grande utilidade aos prégadores, sobre tudo aos que teem cura d'almas, visto como ella vem preencher (assim nol-o assegura o emerito escriptor) mais uma lacuna em a parentica brasileira.

Impende salientar o fim altamente benefico desta edição, pois todos os seus rendimentos reverterão em beneficio das duas Conferencias de São Vicente de Paulo da Parochia do Cambucy.

P. J. Gonçalves Raposo, C. M. F.

Orientação Moral dos Espectaculos

MODELO DE TENTACÃO

(Da R.K.O., com Ann Sothorn e Gene Raymond)

Esta dupla já é bastante conhecida fazendo films um tanto brejeiros. Aqui os encontramos em um idílio completamente desproporcionado e pouco cabível; um millionario querendo casar-se com uma moça que serve de modelo para annuncios na imprensa.

Ha ainda varias scenas bastante inconvenientes pela immodestia dos trajés e mesmo por attitudes immoderadamente amorosas. Não convem, pois aos adolescentes.

Cotação — Aceitavel com restricções.

ALDERABAN

(Film italiano com Evi Maltagliati e Nino Cervi)

Historia dos homens do mar que deixam suas familias por longo tempo, afim de realizar viagens de instrucção e de defesa militar. As esposas que ficam, umas saudosas mantêm-se com correcção; outras entregam-se a divertimentos para esquecer os pezares. O film baseia-se em principios sãos, terminando tudo a contento. Porém, algumas scenas "enchertadas", de bailarinas orientaes com vestimentas pouco decentes, embora rapidas, prejudicam o film. E' isto que justifica a nossa cotação.

Cotação — Aceitavel com restricções.

SEU CRIADO OBRIGADO

(Da M. G. M., com Jean Harlow e Robert Taylor)

Um rapaz que passa por credor de uma jovem, para ficar ao seu lado, sob pretexto de vigial-a.

Faz as vezes de criado durante um jantar em que comparece seu irmão, noivo da sua supposta patroa, acabando por desfazer o casamento marcado.

O film é interessante e alegre, havendo apenas uma ou outra pilheria não aconselhavel ás crianças.

Cotação — Aceitavel.

POR CAUSA DE UMA MULHER

(Da Columbia, com Ralph Belamy e Gloria Shea)

E' a historia de um medico, victima de sua profissão. Deixou de attender a filha do fundador do hospital, para operar um menino pobre, sendo coagido a deixar a sua collocação. Abandonou a profissão para empregar-se numa fundição de aço, onde mais tarde reabilitou-se. O desenrolar de uma ou outra scena, embora não prejudiquem o film, torna-o não aconselhavel ás creanças.

SUPREMO SACRIFICIO

(Da 20th. C. Fox, com Peter Lorre e Brian Donkey)

Este film gira sobre assumpto de espionagem, como sempre suggestivo e interessante. Fugas e assassinos caracterisam as acções principaes. Uma infidelidade conjugal não constitue inconveniente porque não exerce influencia no film. As scenas são apresentadas com seriedade, naturalmente dentro dos limites do genero.

Cotação — Aceitavel.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

As 3 meninas de Schubert — Aceitavel pelo "El Pueblo" e "Legião".

Caras novas de 1937 — Aceitavel com restricções, pelo "El Pueblo".

Navio Negreiro — Aceitavel com restricções, pela "Legião de Decencia".

Justiça Humana — Aceitavel com restricções, pela "Central Catholique du Cinema", de Paris.

Estes films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

"... impõe-se a publicação de listas regulares, frequentes e detalhadas sobre as pelliculas classificadas accessiveis a todos, mediante boletins especiaes ou publicações opportunas, como tambem mediante a divulgação na imprensa catholica".

(Da Encyclica "Vigilanti Cura", de Pio XI).

Doutrinando em exemplos

O CANTO DE MARIA

Conta Cesario que um monge de Cister, muito piedoso e grande devoto da SS. Virgem, desejava ardentemente receber uma visita de sua celestial Senhora, pedindo-lhe continuamente essa graça.

Estava uma noite no jardim do claustro, olhando para o firmamento, enviando á sua Rainha ternos suspiros, quando vê descer do céu uma virgem bella e luminosa, que lhe pergunta:

— Thomaz, queres ouvir meu canto?

— Certamente, responde o monge.

Então, cantou a virgem com tanta doçura, que o devoto religioso tinha a impressão de já estar no Paraizo. Terminando de cantar, desapareceu, deixando o monge desejoso de saber quem era. Mas, logo viu diante de si outra virgem, como a primeira, bellissima, e que começou a cantar.

Não se podendo conter, Thomaz pergunta-lhe quem era, e ella responde:

— Aquella que ouviste ha pouco, é Catharina; eu sou Ignez, ambas martyres de Jesus Christo, e mandadas por Nossa Senhora para te consolar. Agradece a Maria SS. e prepara-te para receberes graça ainda maior.

Dizendo isso, desapareceu, e o piedoso monge ficou cheio de esperança de, finalmente, contemplar a sua querida Mãe e Rainha.

Não se enganou. Pouco após viu uma grande luz, sentiu seu coração transbordar de uma alegria nova e eis que, no meio daquelle esplendor, appareceu a Mãe de Deus, circumdada de anjos, deslumbrante de belleza, infinitamente superior ás duas santas, e disse-lhe:

— Querido servo e filho meu; recebi com agrado teus obsequios e attendi ás tuas supplicas: desejaste ver-me, eis-me aqui, e ainda quero que escutes o meu canto.

E a Santissima Virgem começou a cantar com tanta doçura, tanta suavidade e ternura que Thomaz prostrou-se e perdeu os sentidos, cahindo com o rosto em terra.

Para Matinas reuniram-se os monges, e, não vendo Thomaz entre elles, procuram-no em sua cella e depois por toda parte, até que, finalmente, encontraram-no como morto no jardim. O Superior ordenou-lhe que contasse o que lhe succedera. Constrangido pela obediencia, não teve mais remedio sinão contar todos os favores que recebera da Divina Mãe.

*

ROSARIO SALVADOR

Em 1808, no dia 2 de Maio, os francezes invadiram a Hespanha. O povo hespanhol, em defeza de sua patria e de sua fé, atirou-se á luta, servindo-se de todos os meios defensivos ao seu alcance, para repellir os invasores. Entre os officiaes francezes vinha Gauthier de Claubry, cirurgião do exercito. Tres annos antes, em Paris, esse

official alistara-se numa Confraria do Rosario, tendo sempre cumprido com cuidado e esmero os seus deveres. Vivendo entre tanta gente sem fé e sem sentimentos religiosos, procurava rezar, e trazia sob o uniforme o bemdito Rosario. E, realmente, a sua piedade era tanta, que chegando em Madrid, commungou fervorosamente, conforme o costume dos confrades, no dia 1.º de Maio, numa capella de Nossa Senhora de Loreto, alli existente, e da qual era capellão um sacerdote francez immigrado.

No dia seguinte, isto é, 2 de Maio, sahe Gaultier tranquillamente pelas ruas de Madrid, quando apparece um grupo de nacionaes que, reconhecendo a sua qualidade de official francez, atiram-se contra elle, aos gritos de: "Morreram os sacrilegos!", querendo liquidar com o piedoso cirurgião.

Do grupo, porém, sahe um homem em sua defeza. Era o sacristão da igreja de Nossa Senhora de Loreto. Acalma os aggressores fazendo-lhes sentir que o prisioneiro não era um francez igual aos demais que alli se achavam, pois commungara na vespera em sua igreja, o que demonstra ser um homem bom e piedoso. Os hespanhoes duvidam, mas o sacristão, tirando o Rosario que o official trazia debaixo do uniforme, mostra a todos a prova de sua affirmativa.

Convencidos, então, os hespanhoes beijaram commovidos o Rosario salvador, entregando-o depois ao official, a quem pedem muitas desculpas e dão mil satisfações.

*

E PARA OS MEUS POBRES?

Uma irmã de caridade foi, um dia, pedir esmola para seus pobres, a um negociante anticlerical fanatico.

— O que queres? O que vens buscar aqui? E' inutil; com a desculpa de esmola para os pobres, vens é buscar para vocês, que estão bem gordas e dispostas... Vamos, sóme-te d'aqui, vai-te, vivedora, sugadora da humanidade, parasita social...

A humilde irmã nada disse; ficou de olhos baixos, a escutar aquella saraivada de improperios e dislates.

— O que estás esperando ahi, phantasma? Vai-te logo embora!

Levantando-se, retrucou-lhe a irmã:

— Muito bem: recebi tudo isso para mim, mas, e os meus pobres?

O negociante ficou tão ferido com as palavras humildes da religiosa, que sem mais fez um bom pacote com diversos generos alimenticios de 1.ª necessidade, dizendo que ella não deixasse de voltar no dia seguinte.

Bem dizia São Francisco de Sales "que mais moscas caça-se com uma gotta de mel do que com um barril de vinagre".

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Dispondo-se a um combate sem tregua a todos os meios de propaganda comunista, propoz o general Newton Cavalcanti, e a Comissão resolveu, mandar fechar todas as sociedades de caracter secreto, inclusive as lojas maçônicas, pois ha provas de perigosa infiltração de comunistas na Maçonaria. Até que em inquerito regular seja apurada a extensão da infiltração alludida, e annullados os seus responsaveis, ficarão essas organizações fechadas.

— Iniciou-se com o maximo brilhantismo e sob excepcional entusiasmo, o Segundo Congresso Nacional de Educação, cuja realização ora reune, em Bello Horizonte, os maiores expoentes da pedagogia e da cultura em nosso paiz.

Todas as solemnidades do grandioso certamente sido extraordinariamente concorridas especialmente as de estudos, em que se debate o momentoso thema do ensino religioso. Nas diversas discussões e conferencias, varias medidas de real alcance foram objectivadas, sendo de esperar, com segurança, que o 2.º C. C. N. E. consiga concretizar muitas providencias relativas ao assumpto, capazes de produzir effectivos beneficios ás novas gerações, libertando-as definitivamente do laicismo que tantos e tão profundos males nos tem causado.

— No dia 1.º do corrente mez, o Brasil commemorou a passagem do primeiro centenario do nascimento de Couto de Magalhães, que foi uma das figuras mais illustres da cultura brasileira.

— Foi concluida a collecta de dados sobre o peso e estatura das crianças do Rio de Janeiro, promovida pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, do Ministério da Educação e Saude. Trata-se de um inquerito para os estudos antropologicos, sendo que até então não tinha sido levado a effeito na capital do paiz empreendimento dessa natureza.

— Aguarda-se na Camara dos Deputados a apresentação de um projecto da maioria, prorogando os trabalhos do Legislativo até 4 de Dezembro. Essa attitudo dos componentes da maioria visa golpear a convocação já publicada no "Diario Official" de iniciativa dos elementos da minoria. Dest'arte, fica confirmado o que noticiamos ha dias a respeito do assumpto, isto é, de que a prorogação annullará a convocação que acarretaria enorme dispendio ao Theouro com a ajuda de custo. O sr. Carlos Luz, contornando a situação, já tem entabulado entendimentos com alguns deputados que deram sua assignatura ao requerimento de convocação e que agora adheriram á sua iniciativa.

— A Maçonaria, surprehendida com a medida energica da Comissão Executora do estado de guerra, vem tomando a attitudo de sempre: fingir concordar com a medida e applaudir cynicamente os poderes publicos, para cuja queda trabalha.

— Como primeiro passo para a campanha

contra o communismo nos meios operarios, o ministro Agamenon de Magalhães mandou distribuir aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes e fabricis, impressos que poderão ser annexados á propria mercadoria, por todo o Brasil.

— O Tribunal Superior Eleitoral julgou uma consulta do Tribunal Regional do Districto Federal, sobre se, para contagem do prazo a que se refere o artigo 186 do Codigo Eleitoral, deve prevalecer a regra do Codigo Civil, ou se deve vigorar o assentado nas instrucções, uma vez que o ultimo dia designado recae em domingo.

O Tribunal resolveu unanimemente, de accordo com o voto do relator, desembargador Collares Moreira, que o encerramento da qualificação eleitoral deveria verificar-se, na forma das instrucções, no dia 24, ás 16 horas, embora domingo.

— O Senado approvou, em segunda discussão, o projecto que torna obrigatoria a identificação dos estrangeiros residentes, ou que venham a entrar no paiz.

A materia entrou na pauta, em virtude de urgencia requerida pelo sr. Alcantara Machado, tendo sido dado oralmente parecer, em nome da Comissão de Finanças, pelo sr. Waldemar Falcão, que lhe offereceu 3 emendas.

Exterior

Os engenheiros italianos do Departamento Colonial, que estudam o relatorio apresentado por exploradores, estão concretizando a velha idéa visando a construcção de colossal lago no deserto de Danakil na Etiópia.

Soube-se que os engenheiros daquelle Departamento projectam abrir um canal que conduzirá as aguas do Mar Vermelho para o interior da torrida região.

Segundo a opinião dos technicos, a formação desse lago modificará consideravelmente o clima local, proporcionando tambem energia electrica para a extensa região da Eritréa, ao norte da Etiópia.

— Baseando-se nas experiencias feitas por occasião das expedições anteriores que procuraram vencer os cumes das montanhas mais altas, a sciencia podia determinar que o pulmão humano necessita de 5.200 metros de altura em diante da ajuda da respiração artificial com oxigenio puro e que em 13.000 metros já seria necessario vestir ternos protectores contra a superpressão ou estar em cabines protegidas.

A ultima expedição allemã que se dirigiu ao Himalaia foi, como salientou o professor dr. Relner, da Universidade de Goettingen, de especial importancia, sendo que pela primeira vez se verificou que, por occasião de uma penetração lenta em grandes alturas, um homem está capaz de respirar perfeitamente ainda na zona de 5.000 até 8.000 metros. Essa constatação será de especial valor para a futura fabricaçao de aparelhos respiratorios para pilotos.

— A Comissão de Bibliothecas Populares da Argentina, criada por decreto em 1879, vem realizando uma obra muito meritoria.

Tendo fundado ou amparado cerca de 15.000 bibliothecas distribuidas por todo o territorio nacional, esse importante departamento official publica uma revista technica, divulgando conhecimentos sobre bibliothconomia e bibliographia e inserindo dados relativos ao desenvolvimento de cada uma das organisações.

A commissão mantém contacto com as bibliothecas mediante constantes visitas dos inspectores, que prestam informações sobre novos methodos de trabalho bibliothecario.

Qualquer quantia angariada por uma bibliotheca popular para aquisição de livros novos é duplicada pelo Governo.

A distribuição de livros vem sendo feita em larga escala.

— Perante incalculavel multidão, o sr. Mussolini pronunciou, no dia 28 de Outubro ultimo, seu esperado discurso em commemoração ao 15.º anniversario da marcha das camisas pretas sobre Roma.

Após declarar que Allemanha e Italia permaneciam unidas e que o eixo Roma-Berlim era um sustentaculo da paz na Europa e uma verdadeira muralha de defesa da civilização occidental contra o communismo, Mussolini reivindicou solemnemente o direito do Reich a restituição de suas antigas colonias, isso, acrescentou, era condição da maxima importancia para o desannuviamento do ambiente europeu e o estabelecimento de uma harmoniosa e duradoura collaboração das nações em favor da paz.

— O jornal "Kokumin", de Tokio, orgão militarista, assegura que estão terminados todos os preparativos para a conclusão do pacto contra o Komintern. O ministro do Extranjeiro, ao que acrescenta o jornal, pedirá a aprovação do pacto ao Conselho do Gabinete, assim como ao Conselho Privado, afim de poder annunciar-o na occasião do anniversario da conclusão do pacto germano-nipponico.

O "Hochi", por sua vez, precisa que o pacto italo-japonez não constituirá uma adhesão da Italia, áquelle ultimo pacto, mas representará um accordo separado entre as duas partes interessadas.

— Estudo recente do Professor Parodi, mostra as vantagens da exploração electrica dos serviços de transportes.

Apezar das dificuldades de ordem economica, depois da guerra, a electrificação segue um rythmo cada vez mais rapido: de 1927 a 1934, mais de seis mil kilometros de linhas foram electrificados na Europa, correspondendo a 20.000 kilometros de via electrica. Pode-se juntar a esse total os 5.800 kilometros de linhas electricas nos Estados Unidos e os 770 na Africa franceza do Norte.

Os paizes pobres em carvão mineral e ricos em força hydraulica têm interesse primordial, no ponto de vista da economia nacional, em utilizar a bulha branca e electrificar suas vias ferreas. Verifica-se, com effeito, que pequenos paizes, como a Suissa e a Grecia, desenvolveram, no maximo, proporcionalmente á sua superficie, a extensão de suas linhas electricas: Suissa, 2.295 kilometros; Grecia, 2.142. Os grandes paizes, a França, Allemanha e Italia tinham, na mesma época — fins de 1934 — respectivamente, 2.175, 2.047 e 2.452 kilometros. A Inglaterra, fortemente industrializada, tinha, apenas, 872 kilometros; é que ella é rica em carvão, mas pobre em força hydraulica.

— Nas proximidades do Parlamento inglez, em Westminster, será erguida brevemente, uma estatua á memoria do rei Jorge V. A estatua será de bronze e representará o ex-soberano em uniforme da

Marinha, com as insignias da ordem da Jarreteira. O esculptor é sir Giles Gilbert Scott, membro da Academia Real.

— As cifras de exportação de automoveis em Agosto de 1937, publicada pelo Departamento do Commercio de Washington, accusam um augmento de 89 % em relação ao anno passado. As vendas elevaram-se a 24.385.000 dollares. A Argentina occupou o primeiro lugar na compra de autos, vindo depois a União Sul-Africana, a Australia e a Belgica. Esta ultima está em primeiro lugar nas compras de caminhões e auto-omnibus, seguida logo depois pela Argentina.

— Acredita-se que o general Franco tenciona ordenar uma offensiva geral atravez da provincia de Aragão. A ala esquerda de seu exercito deverá avançar pelos Pyreneus partindo de Jaca e dirigindo-se para d'Urgel e Port Bou enquanto a ala direita avançará em direcção ao Mediterraneo e a do centro seguirá rapidamente para leste, partindo de Saragoça e tentando capturar as importantes vias de communicações catalãs na região de Lerida, onde está installado o quartel do general Pozas.

— Telegramma enviado ao sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, pelo generalissimo Franco, chefe do governo nacionalista hespanhol, informa o "Duce" sobre as homenagens que fará prestar aos voluntarios italianos cahidos na Hespanha, por occasião das commemorações levadas a effeito em homenagens aos combatentes voluntarios.

Os parentes dos "camisas negras" que sacrificaram sua vida na guerra civil hespanhola, receberam as medalhas que cabiam aos parentes mortos.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

PALLIOS (seis varas)

680\$

VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

CINGULOS

12\$000

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encomendas que venham acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)

Na escola do = = Soffrimento

Devemos orar com constancia, isto é, a vida inteira si fôr preciso, como Santa Monica que implorou a conversão de Santo Agostinho durante vinte e dois annos; orar com humildade, isto é, reconhecer que somos indignos da bondade de Deus; orar com confiança, quer dizer considerar a Deus como um pae amoroso, que tudo fará para o bem de seus filhos; com paciencia, isto é, esperar até quando Deus quizer; com resignação, aceitando o resultado que aprouver a Deus, porque só Elle sabe o que nos convém e finalmente, estar em graça de Deus, pois não podem ser bem acolhidas as preces de uma alma que está em peccado mortal.

Irma apprendia na escola do soffrimento muita cousa que ignorava. Agora ia procurar os livros de piedade que lhe dera a avózinha e que nunca folheara, achando-os insulsos, aborrecidos.

A Imitação de Christo era a sua companheira na solidão, pois a pobrezinha podia-se considerar completamente só. Adelaide alli estava, mas era, por assim dizer, o corpo, a materia...

Não podia lhe abrir o coração como o fazia antes.

Até mesmo a pratica da Religião, que tanto conforto traz a uma alma afflicta, lhe estava vedada.

O ultimo capellão do castello morrera depois que Roberto perdera seus paes. Este, catholico só de nome, não procurou substituil-o.

Silvino felicitou-se até pelo desaparecimento do venerando sacerdote, cuja presença seria um entrave ás suas perversas machinações.

Irma não podia ausentar-se de casa, pois não tinha coragem de deixar só a louca que não a podia perder de vista.

Escreveu ao cura da aldeia mais proxima, pedindo-lhe vir ao castello de vez em quando.

O bondoso sacerdote attendeu logo ao seu pedido, embora com sacrificio, pois achava-se doente e alquebrado pela idade.

Procurou confortar aquella pobre alma atribulada, infundindo-lhe resignação aos insondaveis decretos da Divina Providencia.

Sciante de tudo o que se havia passado, o experiente sacerdote lhe disse:

— Socegue, minha filha, você não é tão culpada como julga. Deve haver ahi mão occulta e perversa que dirigiu esses acontecimentos. Achando terreno propicio, conseguiu seus intentos.

O Sr. Conde se portou como um jovem, louco e inexperiente. Muito me admira que uma pessoa como elle, de alto nascimento, de fina educação e que não deve ser muito jovem, se tenha deixado embahir dessa maneira.

Confie em Deus. O máu triumpho muitas vezes e por muito tempo, mas a virtude será um dia galardoada por Deus, quando não seja neste mundo, no outro o será.

A pobre Irma, neophyta ainda na virtude, exclamou com amargura:

— No outro ainda?!... Está tão longe!...

— Filha, não podemos exigir de Deus que faça isto ou aquillo em tempo determinado. Cabe á sua bondade e sabedoria nol-o conceder, quando lhe aprouver.

Porque não colloca sua irmã em um hospicio de alienados? Alli o tratamento é feito por especialistas e a cura é mais garantida.

— O medico me disse que a sua loucura é incuravel.

— Os medicos podem enganar-se. E ainda que este tenha acertado, Deus tudo póde. Vamos rezando e Elle fará o resto.

De vez em quando virei aqui celebrar a Santa Missa e então poderá confortar-se com o Pão dos fortes. Auxiliado por Nosso Senhor, sua cruz tornar-se-á mais leve.

Silvino não viu com muito bons olhos a visita do bondoso parochio, mas, como a norma de sua vida era sempre occultar seus sentimentos sob a mascara da hypocrisia, não pôz entrave.

O ministro de Deus sahiu do castello com o coração maguado. Qual será, pensava elle, o infame que com tanta perversidade destruiu um lar, afastando o esposo, raptando o filho, fazendo enlouquecer uma jovem mãe e atando para sempre uma donzella cheia de illusões e esperanças a uma pobre demente?

E esse esposo errante, que fará elle?... Soffrerá o desgraçado?... Quanta miseria, Deus meu!

Irma estava longe de suspeitar que Silvino fôra o raptor de seu sobrinho; no emtanto, nutria por elle uma antipathia invencivel.

Porque não dizia elle onde estava Roberto? Ella iria ao seu encontro, lançar-se-ia a seus pés si fosse necessario, confessar-lhe-ia sua culpa e o traria ao lar abandonado.

(Continúa)

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio.

Alcachofra - uma planta milagrosa.

A opinião dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial attenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Entusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumerables experiencias e em todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o recettam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, co-

Mães Christãs!

Em nome dos vossos filhos, soccorrei as infelizes criancinhas tuberculosas pobres do Abrigo S. Vicente de Paulo de Campos do Jordão, enviando-lhes vossos donativos.



ENDEREÇO:

Abrigo S. Vicente de Paulo — CAMPOS DO JORDÃO

licas e congestões hepaticas, cirrose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc. Si você, leitor amigo, soffre de

molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier. E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.



Obras originaes e escolhidas do Beato Antonio M. Claret

|||

Lembranças do Beato — Livro portentoso, que em primorosa litteratura narra as principaes passagens da vida do Beato Antonio Maria Claret . 8\$000

Vida breve do Beato — Contém os principaes factos da sua vida, com gravuras originaes e curiosas \$500

Mez de Maio — 30 meditações sobre a vida de N. Sra. 1\$000

Conselhos ás jovens — Em poucas paginas descreve os escolhos perniciosos e as virtudes que uma Filha de Maria e toda Senhorita deve praticar \$400

Espelho da alma — E' um precioso resumo de mystica practica que instrue, anima e conforta 1\$000

Septenario e Officio a N. Sra. do Carmo — Precioso Septenario e Officio que muito ha de agradar aos devotos de N. Sra. do Carmo \$300

|||

Aos Sacerdotes — Bello compendio de sabios e praticos conselhos aos Ministros do Senhor 1\$500

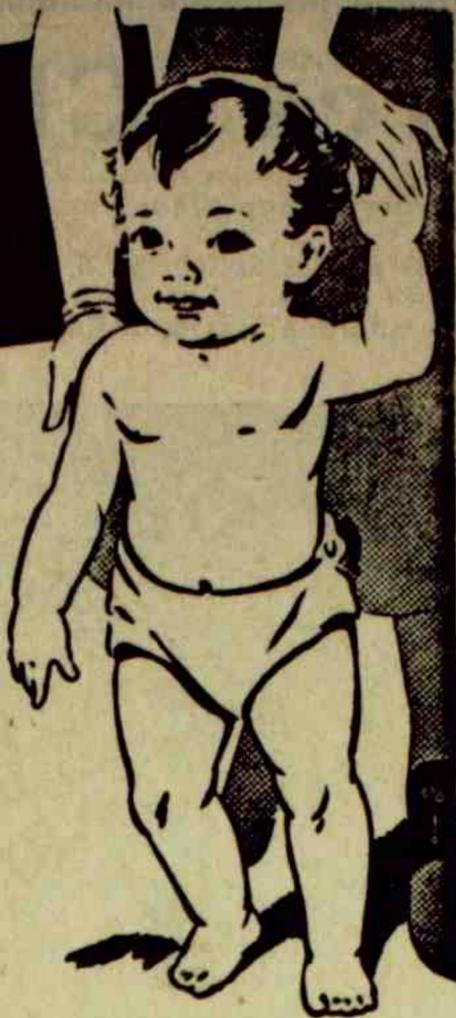
Conselhos aos jovens — Folheto de summa actualidade para as juventudes masculinas . 1\$000

Catecismo explicado — Com bellas gravuras, proprio para catechistas e alumnos, hoje unico em sua classe 10\$000

Pedidos á Administração da "Ave Maria" — Caixa 615 — S. Paulo

**O Bêbê
começou
a andar!**

ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a sahida dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA**

CASA SANTO ANTONIO
de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A São Paulo

Noviciado S. Francisco de Assis

— DAS —

IRMÃS FRANCISCANAS MISSIONARIAS
DO EGYPTO

AMPARO E. de S. Paulo

Moças piedosas que desejam consagrar-se a Deus na vida religiosa e franciscana, para todas as informações queiram dirigir-se á Rvma. Madre Superiora.

**Uma nova pelle
branca em 3 dias**



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tube, 6\$500 — Pote, 9\$000

PRESEPIO
DE TERRA COTTA

Fabrica de Pedro Formaglio
RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —
S. PAULO

Sabão Piteira
de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas
Pharmacias e Drogarias
do Brasil.